

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n.º 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



SL764  
Suporte com  
saco para  
roupa suja.



BD190/BD191BD/194  
Berço para recém  
mascido.



BD220  
Mesa de leito.



Bd224  
Mesa de leito.



ST350/ST351  
Suporte com balde  
em inox.



BD512  
Suporte para  
fichas e Raio X.



BD743/BD744/BD745  
Biombo de 3 corpos.

24 **Abril**  
2014

Quinta-Feira

ANO IV - Edição n.º 782

**H**ORIZONTE  
**25**

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: [horizonte25@tv cabo.co.mz](mailto:horizonte25@tv cabo.co.mz) - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



“100 MELHORES PME”

**IPEME e parceiros lançam  
III Edição do Projecto**

AVALIADO EM 45 MILHÕES DE USD

# Edifício de 27 andares nasce na Cidade de Maputo

Paulo Deves

MAPUTO – O Governo moçambicano, representado pelo Fundo para o Fomento de Habitação (FFH), instituição adstrita ao Ministério das Obras Públicas e Habitação (MOPH), procedeu ao lançamento da primeira pedra para a construção do edifício de Maputo City Tower.

Trata-se de um edifício multi-uso, com 27 andares, cerca de 150 apartamentos para além de habitação vai comportar áreas para escritórios, comércio, estacionamento e lazer, avaliado em cerca de quarenta e cinco milhões de dólares norte-americanos, cuja execução por um período de trinta meses, resulta da parceria entre o Fundo para o Fomento de Habitação e a Signature, de Dubai que constituiram uma empresa proprietária do edifício.

Nesta parceria de acordo com Rui Costa, Presidente do Conselho de Administração do Fundo para o Fomento de Habitação, a instituição que dirige compartilha com o terreno e outras facilidades enquanto a City Dubai, teve a responsabilidade de mobilizar o financiamento para a implantação do projecto a ser executado por uma empresa estrangeira.

Falando à margem desta cerimónia, Rui Costa disse que o FFH, lançou há dias o projecto de construção de mil e duzentas casas na Cidade de Pemba, Província nortenha de Cabo Delgado, denominado Chuiba Village, no âmbito da política de habitação em implementação no País.

A construção das mil e duzentas na Cidade de Pemba segundo Rui Costa, resulta igualmente da parceria entre o FFH e o Grupo Signature.



No entanto, o PCA do FFH, reconhece que o público-alvo destas habitações que é a população moçambicana, na sua maioria jovens, não têm condições para aceder a estas casas, mas disse haver esforços no sentido de se construir casas com custo acessível e “estamos a trabalhar no sentido de gradualmente, indo diminuir o défice do custo de habitação”.

Para o ministro das Obras Públicas e Habitação, Cadmiel Muthemba, estes projectos enquadram-se nos esforços do Governo de criar melhores condições de habitação para os cidadãos.

“O Governo moçambicano, está consciente do papel que o sector privado tem para o desenvolvimento do País e continuará a envolver esforços para atrair estes investimentos nos diversos sectores de actividade social e económica”, realçou.



**«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de [www.portaldogoverno.gov.mz](http://www.portaldogoverno.gov.mz)»**



“100 MELHORES PME”

# IPEME e parceiros lançam III Edição do Projecto

Paulo Deves

MAPUTO – O Banco Comercial e de Investimentos (BCI), lançou para o presente ano, uma nova linha de financiamento às Pequenas e Médias Empresas (PME), no valor de cinco mil milhões de meticaís. O anúncio, foi feito durante o lançamento da III Edição do Projecto “100 melhores PME”.

Falando ontem na cerimónia do lançamento da III Edição do Projecto, Paulo Sousa, Presidente da Comissão Executiva do BCI, disse

que o incremento do montante de financiamento acontece na sequência do sucesso das linhas anteriormente postas à disposição do

empresariado nacional.

Para Paulo Sousa, o mais importante não é o montante em si, mas o interesse da instituição que dirige no desenvolvimento das empresas locais e “alocação deste montante, vai permitir às PME, concorrer para vários prémios destinados a este segmento empresarial”.

No entanto, Sousa apelou às gestores das PME para não desistir dos objectivos para os quais se propuseram a levar a cabo, mesmo com as adversidades do momento, afirmando que bons tempos virão e para esse sucesso deverão contar sempre com o apoio do BCI, instituição que está segundo o seu PCE, interessada em continuar a apoiar o crescimento do tecido empresarial nacional.

Na ocasião, o ministro da Indústria e Comércio, Armando Inroga, disse que o Governo continua motivado e seguro de que no quadro da parceria com o sector privado.

“Gostaríamos mais uma vez de saudar e felicitar os parceiros do Projecto “100 Melhores PME”, o SNV, o BCI, a Primavera Moçambique e, muito recentemente e aqui testemunhado, a OCAM novo parceiro, pela adesão, entrega e apoio prestado para que esta edição fosse possível e uma realidade. É nosso entendimento que o envolvimento da OCAM nesta iniciativa, não só conferirá dimensão qualitativa à pesquisa, mas como também permitirá veicular por um lado, os esforços de disciplina e organização da classe dos profissionais de auditores e contabilistas e, por outro lado, responder a preocupação do Governo relativamente a estruturação e idoneidade empresarial no âmbito da melhoria da competitividade.



REUNIÃO BALANÇO DO SEU MINISTÉRIO

## Chang defende maior rigor na afectação de recursos

David Muthembu

MAPUTO - O ministro moçambicano das Finanças, Manuel Chang, instou o sector financeiro a imprimir maior rigor na selecção e priorização de afectação de recursos aos programas do Governo, como meio para garantir o alcance do almejado objectivo da sustentabilidade orçamental.



Manuel Chang, que falava ontem na reunião balanço do seu ministério que decorre, na Matola, indicou que, graças a implementação de acções concertadas do Governo moçambicano, o desempenho económico de Moçambique situou-se em 7 por cento, no passado ano de 2013, em termos de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB).

Este nível de crescimento, considerado robusto face a dinâmica económica mundial, ocorre num contexto de estabilidade dos preços, uma vez que a inflação média e a variação cambial ficaram contidas em 4,3 e 5,9 por cento, respectivamente.

"Para esta estabilidade macroeconómica contribuiu uma gestão orçamental prudente em

linha com os parâmetros estabelecidos pela lei do orçamento, galvanizada pelos elevados níveis de crescimento da receita", explicou o ministro Manuel Chang.

É assim que, segundo o governante, na arrecadação de receitas, durante o ano de 2013, o sector superou a meta estabelecida no Orçamento do Estado em 5,32 pontos percentuais (pp) e um crescimento, face a 2012, de 28,9 pontos percentuais.

Por seu turno, a despesa pública atingiu 172.855,2 milhões de meticais, o equivalente a um crescimento real de 13,7 por cento, sendo de destacar as despesas de investimento que cresceram 12,3 por cento, atingindo 13,4 por cento do Produto Interno Bruto (PIB).

Este desempenho, segundo o ministro, traduz a continuidade dos resultados positivos que vêm sendo alcançados na implementação do Plano Quinquenal do Governo.

"De 2010 a 2013, as receitas do Estado, em percentagem do PIB, evoluíram de 20,2 por cento para 27,7 por cento, um crescimento médio anual de 2,3 pp, bem acima da meta anual de 0,5 pp do PIB", disse o ministro das Finanças, Manuel Chang.

A cobertura da despesa pública por receitas do Estado, em 2010, aumentou de 54,4 por cento para 73 por cento. Já em 2013, as despesas dos sectores prioritários situaram-se acima da meta de 60 por cento estabelecida no Plano da Acção para a Redução da Pobreza (PARP 2011-2013), atingindo sucessivamente 62,4 por cento, 67,3 por cento e 66,1 por cento das despesas totais.

As cheias que nos primeiros meses de 2013 afectaram a zona sul destruindo várias infra-estruturas socioeconómicas e diversas culturas, e paralisação da produção do carvão, aliados ao baixo nível de desembolso dos contravalores de ajuda externa com realce para os consignados, obrigaram a uma gestão da Tesouraria mais apertada e criteriosa, comprometendo a realização antecipada de acções do Plano Económico e Social (PES).

"A tentativa de obstrução da comunicação entre as diferentes regiões geográficas do país com significativo impacto na circulação regular de pessoas e bens afectou a actividade económica geradora de riqueza e de impostos", referiu o titular da pasta das Finanças, Manuele Chang.

Estes contratempus, segundo o ministro Chang, determinaram a revisão em baixa da taxa de crescimento do PIB, de 8,4 por cento, meta inicial, para sete por cento e a revisão em alta do Orçamento do Estado, tirando benefício das receitas extraordinárias resultantes da cobrança do Imposto de Rendimento das Pessoas Colectivas (IRPC), a título de exemplo as mais-valias por venda de participações pelas empresas que exploram recursos minerais.

PROVENIENTE DE TODA REGIÃO SUL DO PAÍS

# CEDIMO capacita gestores de documentos e arquivos de Estado

MAPUTO - O Secretário Permanente do Ministério dos Transportes de Comunicações Pedro Augusto Inglês, testemunha hoje, a cerimónia de encerramento, na Sala de conferências da Escola Aeronáutica de Maputo, dos Chefes de Secretaria e Membros de Comissões de Avaliação de Documentos na Administração Pública.

O seminário organizado pelo Centro Nacional de Documentação e Informação de Moçambique (CEDIMO) visa capacitar e promover a troca de experiências dos Funcionários do Estado responsáveis pela gestão documental das províncias de Inhambane, Gaza, Maputo Província e Cidade. No evento estão a ser discutidos temas can-

dentos da área de gestão documental e arquivos do Estado nomeadamente: Classificação de documentos onde vai-se abordar as teorias e exercitações, assim como o Papel das Comissões de Avaliação de Documentos no qual passarão em revista o regulamento do seu funcionamento, planificação e monitoria como factores de sucesso, dificuldades e de-

saífos para o seu funcionamento; Classificação de documentos, A protecção de segredos do Estado assim como a Importância da memória institucional no contexto de mudanças onde irão debater questões de importância e perigo da não preservação.

Referir que nesta fase da zona sul, abrange os funcionários das Direcções Provinciais de Transportes e Comunicações das Províncias e Cidade de Maputo, Gaza e Inhambane, bem como do próprio ministério e instituições subordinadas e tuteladas, conta com a participação de 93 delegados.

O vosso prestigioso órgão de informação é convidado a acompanhar o desenrolar deste importante encontro, por forma a abordar com os gestores sobre os principais aspectos aflorados entre outras matérias relevantes e oportunas.

## PÓS-GRADUAÇÃO

### Disponíveis 1,5 milhões de dólares para bolsas de estudo

MAPUTO - O valor servirá ainda para financiar projectos de aplicação de tecnologias e laboratórios, cujo processo de candidaturas já está a ser levado a cabo pelo Ministério da Educação (MINED).

O facto foi ontem revelado, na Cidade de Maputo, pelo vice-ministro da Educação, Arlindo Chilundo, numa entrevista concedida à AIM a margem da I Sessão Ordinária do Conselho de Ensino Superior (CES).

"Vamos formar cerca de 60 cidadãos aos diferentes níveis. É o que nós podemos, neste momento. Mas, gradualmente, vamos lançando concursos", disse Chilundo, acrescentando que o primeiro concurso seria lançado publicamente durante o fórum em curso.

Já durante a cerimónia de abertura do evento, o ministro da Educação, Augusto Jone, disse que a disponibilização das bolsas de estudo aos docentes é uma medida que visa criar oportunidades de incremento da qualidade e relevância do processo de ensino e aprendizagem nas Instituições de Ensino Superior (IES).

"Isto mostra a preocupação e o envolvimento do Governo na formação, com qualidade, de mais e melhores técnicos superiores", sublinhou o ministro.

Jone, que também desempenha as funções de presidente do CES, defendeu que o ensino superior deve ser encarado por todos nós como motor necessário para alavancar o espírito da consciência patriótica e produção da riqueza para os moçambicanos.

O CES é um órgão de coordenação e articulação de subsistema de ensino superior, de consulta e assessoria ao ministro que superintende o sector.

A I Sessão Ordinária visa avaliar o grau de cumprimento das recomendações da última realizada em 2013 e apreciar a preparação da selecção nacional de basquetebol feminino e de desporto universitário, entre outros aspectos.

Sobre o impacto da participação da selecção nacional feminina de basquetebol no mundial (Turquia, 27 de Setembro a 5 de Outubro), pretende-se que haja uma harmonização com as instituições do ensino superior, para que as atletas não fiquem prejudicadas em termos de avaliações.

## DESENVOLVIMENTO RURAL

### Moçambique e Índia assinam acordo de cooperação

O acordo, rubricado pela ministra da administração estatal, Carmelita Namashulua, e pelo alto comissário da Índia, Pavan Kapoor, visa melhorar as condições de vida onde vive a maioria da população. Falando momentos depois de assinatura do entendimento, Namashulua disse que com este facto pretende-se, de entre várias áreas, trabalhar em conjunto na criação de mecanismos para o desenvolvimento económico local e troca de experiências na área de promoção e capacitação comunitária e, também, na promoção de associativismo e comunicação rural.

"Esta assinatura vem fortalecer os laços no domínio de Desenvolvimento Rural. Pretendemos com o acordo trabalharmos, em conjunto, no desenvolvimento económico local, principalmente no que tange aos recursos naturais e meio ambiente", acrescentou a fonte. Segundo Namashulua, o acordo resulta ainda do interesse em conhecer as experiências da Índia ligadas a área de bolsas de produtos agrícolas, uma vez que aquele país possui larga experiência de que Moçambique pode desfrutar.

"Nós temos vindo a desenvolver acções ligadas aos mercados rurais, promoção de micro empresas rurais, desenvolvimento de pequenos produtores orientados para o mercado. São estas áreas que sabemos que a Índia tem vantagens comparativas", afirmou Carmelita Namashulua.

Por seu turno, o alto-comissário da Índia, Pavan Kapoor, disse que o acordo vai permitir a abertura de mais áreas de desenvolvimento em Moçambique, especialmente no campo.

"Estamos a trabalhar na identificação das prioridades em diversas áreas de desenvolvimento rural. Para além do ministério de Administração Estatal (MAE), vamos trabalhar com outros ministérios no domínio do Desenvolvimento Rural para que o combate a pobreza seja uma realidade", sublinhou o diplomata indiano.

# Trabalhadores sazonais alvos de inscrição da segurança social

**QUELIMANE** - O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), Delegação Provincial da Zambézia, está a virar as suas atenções aos distritos municipais, tendo em conta a inscrição para o sistema de segurança social, de um grupo de trabalhadores que não tem merecido maior atenção como com os demais, não obstante constituir um número considerável e cujo futuro social, de modo geral, se afigura incerto.

Trata-se de acordo com o Comunicado de Imprensa do Ministério do Trabalho (MITRAB), de um grupo composto por trabalhadores sazonais, cujo processo de inscrição foi antecedido de 17 palestras, em vários municípios e distritos da província, em que se destacaram Mocuba, Gurúè e Nicoadala, com o objectivo de consciencializar aos visados e às respectivas autoridades municipais, estas na sua qualidade de entidades empregadores. Este grupo sócio-económico já está a entrar directamente para o novo sistema de inscrição, através de banco de dados electrónico, que dispensa o formato físico de toda a documentação, incluindo a movimentada pelas empre-

sas contribuintes ao sistema, em termos processuais sobre a arrecadação, no quadro do processo de informatização e modernização geral do sistema, em curso em todo o País. Foi através deste processo que já está em implantação no país o Sistema de Informações da Segurança Social de Moçambique (SIS-SMO) que, para o caso da Zambézia, já está assegurado nos Distritos onde o INSS está instalado através de Direcções Distritais (Quelimane, Mocuba e Gurúè), bem como nas representações junto dos Governos distritais de Alto-Molócuè, Milange, Morrumbala e Gilé. Face ao recurso do formato electrónico, os contribuintes da Zambézia agora têm o proc-

esso facilitado, no concernente à remissão dos seus mapas já digitalizados ao INSS, incluindo em casos de dificuldades de acesso à Internet, porque recorre-se a modems dos serviços de empresas de telefonia móvel que operam no mercado nacional. Tal tem facilitado, igualmente, na simplificação administrativa processual pois, o INSS não precisa de enviar equipas aos distritos para a recolha de contribuições, tal como vinha sendo feito antes da implantação do SISSMO, no ano passado. Não obstante este sucesso, refere a nota do MITRAB, o INSS naquele ponto do País tem enfrentado igualmente, algumas dificuldades para localizar algumas empresas, uma vez que há registo de empresas que mudam frequentemente de endereços ou, simplesmente, mudam de nome ou desaparecem, com o propósito de fugir ao pagamento das contribuições ao sistema. Recentemente, foram levadas a cabo palestras de sensibilização dos contribuintes e beneficiários, incluindo as empresas e os trabalhadores em geral, facto que resultou na entrada para o sistema de 717 novos beneficiários inscritos nos Distritos de Mocuba (113 trabalhadores), Quelimane (4), Gurúè (569) e Nicoadala (com 31).

## DÍVIDAS AO SISTEMA

# INSS recupera mais de um milhão de meticais em Gaza

XAI-XAI - O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), Delegação de Gaza, acaba de recuperar mais de um milhão, cento e cinquenta mil meticais, de algumas empresas e contribuintes ao sistema de segurança social, durante os últimos dias, fruto de acções de fiscalização laboral, levadas a cabo pela Inspeção-geral do Trabalho (IGT), a empresas e outras unidades de produção espalhados pelos Distritos daquela região do sul do País. A recuperação de montantes devidos ao INSS, por parte dos contribuintes, tem conhecido segundo o Comunicado de Imprensa do Ministério do Trabalho (MITRAB), uma melhoria nos últimos tempos, não só em Gaza, como também em quase todas as províncias, sobretudo desde que está em implementação do Sistema de Informações da Segurança Social (SISSMO), no âmbito da informatização

e modernização geral do sistema nacional da segurança social, num esforço governamental tendente a conferir maior transparência na gestão do INSS, bem como na sua eficácia quanto à prestação dos seus serviços ao público utentes, nomeadamente os beneficiários e os contribuintes. A Província de Gaza, foi uma das pioneiras do SISSMO no País, contando actualmente com 7.598 empresas já cadastradas nesse sistema electrónico, facto que determinou a cessação de remessa de papel físico ao INSS, no que concerne ao processamento de prestações ou remessa de contribuições pois, tudo é feito em formato electrónico. Trata-se de um processo que está a ser implantado gradualmente pelo País, numa perspectiva de conectar o sistema em todo o País por via de Internet. Em relação à formação profissional, a Provín-

cia de Gaza, durante a semana passada, graduou 392 candidatos a emprego, enquadrados diversos cursos, nomeadamente Electricidade Instaladora, Canalização, Informática, Contabilidade, Pintura de Construção Civil, Camareiras/Andários, Gestão de Recursos Humanos, Secretariado, bem como a Gestão em Pequenos Negócios, que tem sido uma matéria quase obrigatória em todas as acções levadas a cabo pelo Instituto Nacional de Formação Profissional (INEFP), com o objectivo de capacitar os candidatos para o mercado, sobretudo para aqueles que optem pelo auto-emprego. No final da formação foram distribuídos cerca de seis conjuntos de material diverso, a finalistas que se organizaram em associações, visando a criação do seu próprio emprego, a partir dos ramos profissionais escolhidos.

**Departamento Comercial**

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

CIDADE DE MAPUTO

# Técnicos de partidos políticos empossados no STAE

MAPUTO - Seis chefes adjuntos de departamentos e igual número de técnicos, provenientes dos partidos Frelimo, Renamo e MDM, foram esta semana investidos para desempenhar funções nos vários sectores do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), a nível da Cidade de Maputo.

A investidura de técnicos de partidos políticos neste órgão eleitoral vem na sequência do entendimento alcançado pelo Governo e a Renamo no Diálogo Político e que culminou com a revisão do pacote eleitoral.

Num acto dirigido pelo director provincial do STAE àquele nível, Paulo Dinis Chambal, os empossados juraram servir fielmente a pátria e o Estado, dedicar todas as energias ao serviço do povo moçambicano no exercício das funções para que foram investidos.

Falando momentos após o acto de empossamento, Chambal afirmou que a actual composição e funcionamento do STAE requer unidade no pensamento e na acção, o que exige de todos os quadros uma maior coesão e coordenação, com vista à realização em diferentes fases, locais e níveis de actuação dos

órgãos de Administração e Gestão Eleitoral, de acções que proporcionem o exercício do direito público, sendo o mais nobre do povo moçambicano, o direito de eleger e de ser eleito.

O responsável explicou que os empossados tem a missão nobre e responsabilidade técnica de garantir a organização, execução e assegurar as actividades técnico-administrativas do processo eleitoral, agindo num ambiente de concórdia, harmonia e de diálogo permanente, em busca de consensos sobre todas as questões que se lhes apresentarem.

“O modo de actuação dos órgãos eleitorais funda-se na Constituição e na lei, o que significa agir segundo a consciência e exigência da técnica e profissionalismo. Nós estamos aqui para garantir a realização das eleições livres, justas e transparentes e não para eleger ou

fazer eleger este ou aquele candidato”, disse, sublinhando que os quadros dos órgãos de Administração e Gestão Eleitoral, no exercício das suas funções não representam partidos políticos, nem instituições públicas ou privadas, muito menos organizações sociais da sua proveniência, mas sim defendem o interesse nacional, obedecendo os ditames da lei e da sua consciência, pelo que devem pugnar pelo espírito de trabalho em equipa, a que se junta a experiencia de cada um.

Cerimónias idênticas tiveram igualmente inicialmente ontem a nível de alguns distritos municipais da cidade de Maputo, devendo terminar amanhã, quinta-feira.

Entretanto, Paulo Chambal revelou a jornalistas, à margem da cerimónia de investidura, que a cidade de Maputo atingiu, até segunda-feira, a fasquia de 91 por cento, no âmbito do recenseamento eleitoral de raiz de 2013 e do processo de actualização de 2014. Em 2013, a cidade de Maputo recenseou 614.671 eleitores, para uma previsão de 736.119 cidadãos.

A meta para o processo de actualização é de 121.448 eleitores. Desta cifra, foram já realizados 59.357 eleitores, o que somados aos 614.671 do ano passado, perfaz o total global de 673.028, representando, deste modo, 91 por cento.

DENTRO DE TRÊS ANOS

## Educação aposta em professores com formação psico-pedagógica

*- Todas as escolas primárias do Distrito de Marracuene, Província de Maputo, terão professores com a formação psico-pedagógica dentro de três anos. A garantia é das autoridades do Sector da Educação naquela parcela do País.*

MAPUTO – Cremilda Novunga, directora dos Serviços Distritais da Educação, Juventude e Tecnologia no Distrito de Marracuene, que revelou esta informação, garantiu que neste momento, maior parte dos professores que outrora eram contratados sem formação, estudam em diversas instituições do ensino superior do País.

“O maior número é dos professores com formação porque estes sem formação, são aqueles que eram recrutados com a décima segunda classe e eram colocados nas escolas primárias e outros em secundárias. Agora com o recrutamento de docentes com a formação psico-pedagógica, tirámos os recrutados com décima segunda classe que neste

momento estão a se formar a nível da Universidade Pedagógica e são encaminhados para as escolas do nível secundário onde precisamos de professores com nível de bacharelato ou com licenciatura e levamos os docentes N4 para leccionarem nas escolas primárias”, disse Cremilda Novunga realçando que “é um pouco difícil prever para quando o sector vai ter professores com níveis desejados, mesmo acontecendo quando se trata de prever o número de carteiras que seriam necessárias para apetrechar as escolas e quanto tempo. Mas podemos prever que teremos professores formados dentro de três anos se não estiver a me equivocar e é o que pretendemos para o sector. Mas como disse,

os professores com formação desejada são os já ingressaram na universidade, no nosso plano de formação, estar a estudar e posteriormente vão para as escolas secundárias e mesmo para técnicas, daí que acreditamos que até lá quem sabe, mas o nosso desejo era de não ter professores sem formação psico-pedagógica”, Cremilda Novunga, garantindo que dentro de três anos todas as escolas primárias do Distrito de Marracuene, Província de Maputo, contarão com professores preparados para o ensino.

O Distrito de Marracuene, com cinquenta estabelecimentos escolares, este ano matriculou acima de cinquenta mil alunos em vários sub-sistemas do ensino.

COORDENAÇÃO COM INLD E IPI

# ARIPO organiza encontro sobre Direitos do Autor

MAPUTO - A Organização Regional Africana da Propriedade Intelectual (ARIPO) em coordenação com o Instituto da Propriedade Industrial (IPI) e o Instituto Nacional de Livro e do Disco (INLD) está, reunida desde ontem num seminário sobre a Promoção da Protecção dos Direitos do Autor e Direitos Conexos.

O referido seminário tinha como objectivo consciencializar os participantes sobre a relevância da protecção dos direitos do autor, nomeadamente, obras literárias dramáticas, coreográficas, cinematográfica, fotográfica, composição musical, desenho, pintura, escultura, arquitetura no desenvolvimento da indústria cultural e sua contribuição para o desenvolvimento económico e social, bem como, chamar atenção dos participantes sobre os danos derivados pela violação dos mesmos direitos mediante o aproveitamento de obras contrafeitas e do desrespeito dos direitos morais.

Segundo o ministro da Cultura, Armando Artur, a iniciativa da ARIPO é um indicativo de que os desígnios da SADC, como organização regional, ganham na dinâmica desejada não só na esfera político-económica, como também em áreas de acentuada importância tal como é o caso dos Direitos do autor e direitos conexos. O ministro da Cultura, salientou na ocasião

que a ARIPO tem vindo a demonstrar a sua vitalidade como organização regional da propriedade intelectual, ao organizar a nível regional seminários não só de capacitação, mas também de busca de consensos em matéria legislativa.

É neste contexto que segundo Armando Artur, Moçambique acolheu em Agosto do ano passado um seminário sobre a Protecção do Conhecimento Tradicional e Expressão Folclórica, organizado pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) e a Organização Regional Africana da Propriedade Intelectual (ARIPO).

Por outro lado, o representante da Polícia Municipal ao nível de Maputo, José Marumbira, questionado pela equipa do Horizonte25 sobre o papel dos agente da Policia municipal na protecção dos direitos do autor, disse que a polícia está a trabalhar com diferentes autores que solicitam os serviços da polícia municipal para a defesa de tais direitos, mas também em

coordenação com diferentes agentes da promoção cultural para solucionar a violação dos direitos do autor.

José Marumbira salientou que com este seminário esperava acolher novas dinâmicas para salvaguardar os preciosos direitos do autor.

O escritor moçambicano, Ungulane Ba Ka Kossa, em conferência de imprensa, disse que o importante para a defesa dos Direitos do Autor e Direitos Conexos é desenvolver a área da indústria cultural que vele pelo autor para evitar a pirataria, um dos grandes males na sociedade moçambicana, mas por um outro lado melhorar a legislação que defende os direitos do autor.

O seminário sobre Direitos do Autor e Direitos Conexos debateu também a questão da pirataria e a gestão colectiva dos direitos do autor e contou com a participação de membros da defesa dos direitos do autor da ARIPO e diferentes representantes da cultura em Moçambique.

VENDA E CONSUMO DO ÁLCOOL

## INAE desencadeia campanha de divulgação do decreto

- A Inspeção Nacional das Actividades Económicas (INAE), na Província de Inhambane, desencadeou a campanha de divulgação do decreto que regula a venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos.

INHAMBANE – A iniciativa visa fundamentalmente consciencializar os vendedores e consumidores sobre a existência deste dispositivo legal que proíbe a venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos. A campanha acontece numa altura em que se regista a proliferação de barracas, cujo negócio principal é a venda de bebidas alcoólicas próximo de estabelecimentos de ensino e de outras insti-

tuições públicas.

Alunos e professores, têm sido os clientes que mais dinheiro, metem nas referidas barracas.

A inobservância do horário estabelecido por lei, constitui igualmente, outro atropelo que recai aos estabelecimentos devidamente licenciados para a venda do álcool.

O delegado da Inspeção Nacional das Activi-

dades Económicas em Inhambane, disse que o trabalho realizado até esta altura permitiu a remoção de bebidas alcoólicas de todas as bombas de combustíveis.

Ernesto Tafula, pede a colaboração de todos os órgãos municipais e Governos distritais na fiscalização do cumprimento da lei que veda a venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos.

**O CIGARRO MATA!**  
PROIBIDO A VENDA A MENORES DE 18 ANOS!



# COM VITÓRIAS CONSTRUÍMOS MOÇAMBIQUE



# Fazenda enche o cofre com reajuste da aposta de lotaria

Estimativa é de aumento de arrecadação de R\$ 2 bilhões neste ano. Ganham a Receita Federal, a Caixa e o COB

Aline Salgado

Com a publicação de uma única portaria, a 46, na última quinta-feira, o Ministério da Fazenda (Finanças) gerou uma receita extra para este ano, em que corre para cumprir a meta de superávit primário de 1,9% do Produto Interno Bruto (PIB). São cerca de dois bilhões de reais a mais com o reajuste dos jogos lotéricos da Caixa Económica Federal — Mega-Sena, em 25%, Loto fácil, em 20%, e Quina, em 25%. A partir do dia 10 de Maio, a aposta mínima da Loto fácil passa de 1,25 para 1,62 reais; e, no dia seguinte, a Megassena, de 2 para 2,50 reais e a Quina, de 0,75 para 1 real.

A estimativa considera a manutenção do número de apostas e arrecadação de 2013, de 11,4 bilhões de reais, mais o reajuste pelo índice oficial da inflação, o IPCA, retroactivo a Setembro de 2009, data da última revisão de preços. A conta não inclui o possível aumento do número de apostas que ocorre a cada ano, apenas o reajuste pela inflação após mais de quatro anos de congelamento.

A revisão dos preços, foi autorizado pela Secretaria de Acompanhamento Económico (Seae), do Ministério de Fazenda. Essa é uma decisão que cabe ao governo, seja por iniciativa própria ou a pedido da Caixa Económica. Por meio da sua assessoria de imprensa, o banco respondeu à reportagem que “vem solicitando as alterações desde 2013 e somente agora foi concedido o aumento pela Seae”. Além disso, informa que o reajuste ocorreu por uma questão de “recomposição de preço e tem como objetivo principal proporcionar maior atractividade aos produtos em tela, oferecendo prémios mais significativos”.

Entre outros destinos, indirectamente, a decisão ajudará o Comité Olímpico Brasileiro

(COB) no seu orçamento, poucos dias após o Comité Olímpico Internacional (COI) informar que está preocupado com o andamento das obras no Rio de Janeiro para as Olimpíadas de 2016. Para o COB, que fica com 1,7% da arrecadação dos jogos lotéricos, serão mais 34 milhões de reais, valor próximo do total de receita própria e de convénios registados em 2012 (segundo a última contabilidade divulgada), de 39 milhões reais.

Além do Comité, sairá beneficiado o próprio Ministério da Fazenda, com o aumento de arrecadação de Imposto de Renda, independentemente do crescimento do número de apostas. Serão 13,8% sobre a receita extra estimada de 2 bilhões de reais, o equivalente a 276 milhões de reais. Ganham também as áreas de educação, saúde, segurança e cultura, às quais são destinadas partes da verba. Professor de Finanças do Ibmec/RJ, Gilberto Braga não vê oportunismo do governo no reajuste dos preços dos jogos lotéricos, mas admite que haja “uma relação indirecta, que ajuda sim o governo a arrecadar mais, porque parte desses recursos serão captados por meio da carga tributária”.

Em sua opinião, o aumento no preço do bilhete não deve retrainir o volume das apostas no longo prazo. “Num primeiro momento, o aumento pode inibir uma parte dos apostadores. Mas, assim que a Mega-Sena acumular, o valor do prémio vai crescer por conta do reajuste no valor da aposta e isso deve ter um efeito de atracção rápida dos apostadores”.

Outra repercussão da medida está na inflação. Os jogos pesam 0,36% no orçamento das famílias, segundo a composição do IPCA — peso semelhante, por exemplo, ao do pagamento de multas, mas bastante distante do transporte público (4,5%). André Braz, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), ressalta, no entanto, que o extraordinário do reajuste está em sua intensidade, com alta de 20% a 25%.

“O peso no IPCA não é desprezível e cria uma pressão expressiva. Além disso, tem um impacto na percepção do brasileiro de que os preços em geral estão aumentando. É claro que é um item supérfluo. Mas o índice de preços não tem essa sensibilidade, regista esse movimento, por isso o impacto é permanente”, ressalta Braz.

## SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267  
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120  
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz  
Maputo - Moçambique



Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tvcabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

ISAAC ASIMOV ESTAVA CERTO

# Previsões do escritor para 2014 que viraram realidade

*- Pelo menos é o que dizia Isaac Asimov, um dos mais conhecidos autores de ficção científica do século 20, que em 1964 publicou um ensaio em que previa como seria a realidade de hoje.*

Apesar da sua insistência na psiquiatria, o mundo não passava por uma crise mental massiva, mas pela inauguração da Feira Mundial no bairro do Queens, em Nova Iorque. Apesar do tema oficial da feira, que durou seis meses, ser “a paz por meio da compreensão”, o evento hoje é lembrado pela visão do futuro, exposta no local.



E, mesmo que algumas das suas tecnologias futurísticas nunca tenham chegado ao público, como a casa submarina e o carro voador, ao olhar mais de perto as previsões de Asimov divulgadas na feira percebemos que a sua “bola de cristal” era bastante precisa. Assim ele via o ano de 2014 em 1964:

1. “As comunicações serão audiovisuais e uma pessoa poderá não só escutar, mas também ver a pessoa que a telefona.”

A primeira chamada de vídeo transcontinental foi feita em 20 de Abril de 1964 usando uma tecnologia desenvolvida pela empresa Bell Systems (que depois se converteria nos Laboratórios Bell). Isso pode ter inspirado a Asimov.

Mesmo assim, ele se surpreenderia com os baixos custos de serviços como Skype e Facetime, da Apple: em 1964, uma chamada de vídeo de três minutos de Washington D.C. para Nova Iorque custava cerca de 118

dólares.

2. Será possível “telefonar para qualquer ponto da Terra, inclusive as estações meteorológicas na Antártida”.

Hoje, para ligar para a Antártida, basta usar o DDI 672 (para algumas zonas do planeta; em outras, usa-se o DDI 64, da Nova Zelândia).

3. “Os robôs não serão comuns nem muito bons em 2014, mas vão existir.”

É atribuída a Asimov a introdução da palavra robótica no idioma inglês, por isso não é tão surpreendente que ele tinha razão ao prever que nenhum robô estaria à altura da personagem Rosie, do desenho animado Os Jetsons, que estreou na televisão em 1962.

Mas há projetos de robôs para dar notas em provas de universitários no Japão, que fazem cirurgias à distância e cozinham um prato com a destreza de um cozinheiro profissional.

Asimov também esteve perto de prever o que hoje é um componente crucial da vida mod-

erna: os “minicomputadores”, também conhecidos como smartphones, que ele pensou que serviriam como “cérebros” para os robôs. Qualquer pessoa que tenha tentado conhecer uma cidade estrangeira sem um mapa digital pode se perguntar se Asimov não quis dizer cérebros “humanos”.

4. “Quanto à televisão, as telas de parede substituirão os equipamentos de hoje, mas também aparecerão cubos transparentes que tornarão possível a visão em três dimensões.”

Um dos aspectos mais notáveis das previsões de Asimov é que elas foram certas quanto à criação de certas tecnologias, mas superestimaram o entusiasmo com que elas seriam recebidas.

Para dar a ele o devido crédito, é preciso dizer que as TV de tela plana substituíram os modelos comuns, e a TV em 3D, mesmo que não em forma de cubo, foram por muito tempo as grandes estrelas das feiras de tecnologia. Mas o público em geral não ligou muito para esta última invenção: a BBC anunciou em julho que suspenderá sua programação em 3D por causa da “falta de interesse dos espectadores”.

5. “As comunicações com a Lua serão um pouco incômodas.”

Era natural que Asimov se equivocasse nesse ponto. Em 1964, em plena era espacial, o entusiasmo com os avanços neste campo poderia ter deixado o escritor muito otimista quanto às comunicações com a Lua. Segundo ele, as chamadas teriam um atraso de 2,5 segundos. Mas ele acertou em cheio quando previu que, em 2014, “apenas naves não tripuladas terão aterrissado em Marte”.

Mesmo assim, ele não previu que sonda marciana Curiosity teria uma conta no Twitter.

6. “Os móveis de cozinha prepararão refeições, esquentarão água e a transformarão em café.”

As máquinas de café automáticas realmente existem.

As previsões de Asimov de que leveduras e algas seriam processadas para simular diversos sabores, como “peru falso” ou “pseudobife”, se concretizaram no ano passado, quando os cientistas anunciaram o primeiro hambúrguer feito em laboratório.

Os críticos podem estar divididos se Asimov tinha razão ao dizer que o sabor “não seria de todo mal”: algumas das pessoas que comeram o hambúrguer disseram que “sentiam falta da gordura”.

# Escritórios do futuro serão sem cadeiras?

- Várias pesquisas sugeriram que ficar constantemente sentado durante o período de trabalho pode prejudicar a saúde.

A partir disto, o apresentador da BBC Chris Bowlby questiona se os escritórios do futuro poderiam girar em torno da ideia de trabalhar em pé. Os últimos estudos sugerem que permanecer sentado durante o trabalho pode causar problemas cardiovasculares ou deixar o corpo vulnerável à diabetes. E muitas pessoas não têm como resolver esses problemas com prática de exercícios em academias.

A cultura de conforto no espaço doméstico também ajuda pouco quando se tenta evitar um estilo de vida sedentário.

Uma solução seria procurar novas concepções no que concerne o espaço de trabalho, procurar formas de reduzir o tempo em que o trabalhador permanece sentado.

Esse desafio significa repensar a arquitetura, ter dinheiro para investir nisso e tentar mudar a rotina de trabalho.

O investimento é caro. Só as mesas ajustáveis que permitem trabalhar sentado ou de pé podem custar centenas de dólares.

O modelo actual comum, de fileiras de mesas de trabalho, que tem a vantagem de economizar espaço, não serve para os empregadores que querem um estilo mais activo.

## Energia e criatividade

Os que defendem um tempo maior de pé durante o trabalho afirmam que esta nova forma de trabalhar é benéfica não apenas para a saúde, mas também para a energia e criatividade dos funcionários. E muitas grandes companhias estão começando a levar a sério estas afirmações.

A gestão das instalações da companhia americana GE na Grã-Bretanha está considerando a possibilidade de dar uma escolha aos funcionários.

"Sabe-se cada vez mais que períodos longos de comportamento sedentário têm um efeito adverso para a saúde, então estamos tentando introduzir mesas para (os funcionários ficarem) em pé", disse o engenheiro da GE Jonathan McGregor.

No entanto, o custo precisa ser calculado. As grandes empresas estão levantando os dados sobre doenças e folgas dos trabalhadores antes de tomar uma decisão.

## Preços

Os preços podem variar, mas uma mesa que permita trabalhar em pé geralmente custa

mais do que as mesas convencionais.

Na Grã-Bretanha, por exemplo, empresas cobram entre 500 libras e 400 libras por cada uma destas mesas quando são feitos pedidos de 50 ou mais unidades. O preço de uma mesa normal é de 172 libras em média.

Além da diferença do custo, há também outra questão: as pessoas precisarão escolher se vão ficar sentadas ou em pé. Obrigar os funcionários a ficar em pé pode prejudicar o moral no local de trabalho.

Alan Hedge, especialista em ergonomia é cético em relação à este tipo de mudança entre os trabalhadores. Alguns simplesmente vão querer continuar sentados e os que tiverem mesas ajustáveis poderão ter desentendimentos com os que permanecem sentados.

Hedge acredita que os chefes deveriam estimular os funcionários a se mover mais dentro do escritório.

"Precisamos tratar a experiência de trabalhar sentado como a de dirigir. É preciso fazer pausas regularmente", afirmou.

## Conceito

O conceito de permanecer sentado em um local de trabalho é uma inovação recente, segundo Jeremy Myerson, professor de design no Royal College of Art.

"Se você analisar o final do século 19", disse o professor, os escrivãos vitorianos podiam ficar em pé em frente às suas mesas "e se moviam muito mais".

"É possível ver o escritório industrial dos últimos cem anos como uma espécie de aberração na trajetória dos hábitos de trabalho dos últimos mil anos, quando sempre nos movimentamos", acrescentou.

O que mudou tudo no século 20 foi o modelo de produção chamado de "taylorismo", quando estudos de uso de tempo e movimentação foram aplicados ao trabalho de escritório.

"É muito mais fácil supervisionar e controlar as pessoas quando elas estão sentadas",

disse Myerson.

O professor sugere que, nos Estados Unidos e Grã-Bretanha, há uma "tendência de tratar o projecto do local de trabalho como custo e não como investimento".

Myerson lembra que nem todos seguem esta tendência. "A Dinamarca acabou de determinar que os empregadores ofereçam aos funcionários mesas para sentar ou para ficar em pé."

O professor lembra que é preciso dar uma escolha aos funcionários, ao invés de simplesmente obrigá-los a ficar em pé.

"Muitas pessoas sentem que ter a sua própria mesa e cadeira é um símbolo de segurança e status no trabalho", disse.

## Mesa mais alta

Quando o apresentador da BBC Chris Bowlby resolveu colocar isto em prática, ele precisou ocupar um canto mais afastado do escritório, que pudesse acomodar uma mesa mais alta - que não tinha sido projectada para o trabalho regular - para poder trabalhar de pé.

"Consegui apenas encontrar uma mesa fixa mais ou menos da minha altura, usada para trabalhos específicos, técnicos. A conexão do computador era ruim e não havia um telefone. Me disseram que mudar tudo isso sairia caro", disse.

"Gurus do designer falam muito sobre a tecnologia móvel liberando os trabalhadores. Mas, para muitos, a necessidade de um computador e de uma linha fixa ainda funciona mais como uma amarra", acrescentou o jornalista.

Bowlby afirma que, depois de algumas dores iniciais, ele começou a se acostumar com o trabalho em pé, voltar a se sentar em uma cadeira parecia mais apertado do que antes. "Mas, enquanto estava em pé, fiquei distante de meus colegas, a maioria deles se perguntando o que será que eu estava fazendo."

# Venezuelanas arriscam saúde com injeções de silicone nas nádegas

A moda de nádegas grandes na Venezuela está a levar algumas mulheres a extremos como o uso de injeções de silicone na região do corpo, uma prática proibida no País e que coloca a saúde em risco. Denny, uma advogada de 35 anos que prefere não dar o sobrenome, é uma destas mulheres.

Ela contou à BBC que acordou um dia com um inchaço do tamanho de uma bola de futebol na região lombar. Ela não conseguia andar ou se inclinar, a dor era muito intensa.

Antes mesmo de consultar um médico, a venezuelana sabia que o inchaço deveria ser um efeito colateral do silicone líquido injectado nas suas nádegas. O líquido se moveu para as costas e estava pressionando a sua coluna.

“Foi um choque terrível. Eu não conseguia andar. Foi assim que minha agonia começou”, disse.

Injeções nas nádegas são um dos muitos procedimentos cosméticos aos quais as venezuelanas se submetem para corresponder aos modelos de beleza vigentes no País.

Mas estas injeções foram proibidas pelo Governo em 2012, seis anos depois de Denny ter passado pelo procedimento.

Apesar da proibição, as injeções continuam. Até 30% das mulheres entre 18 e 50 anos escolhem este procedimento, segundo a Associação de Cirurgiões Plásticos Venezuelanos.

Homens também costumam injectar este tipo de silicone nos músculos peitorais, mas os números são bem menores.

## Sem barreiras

As injeções são feitas com silicone de biopolímero. A aplicação direta na massa muscular torna este silicone líquido muito mais perigoso do que os implantes comuns, nos quais o silicone está contido em uma espécie de bolsa.

A atracção deste tipo de implante é o facto de ele ser mais barato do que as cirurgias convencionais. Uma injeção pode custar cerca de 2 mil bolívares (pouco mais de 700 reais) e o procedimento todo não leva mais do que 20 minutos.

## Mas, os riscos são muito altos.

“O silicone pode migrar para outras áreas do corpo, pois não tem nenhuma barreira. O corpo também pode dar uma resposta imunológica ao material estranho, criando muitos problemas”, disse Daniel Slobodianick, cirurgião plástico venezuelano.

Os pacientes podem sofrer reacções alérgicas e fadiga crónica. Se o líquido migrar para outras áreas do corpo também poderá causar dores intensas nas juntas.

O médico acrescenta que os sintomas poderão



aparecer apenas anos depois das injeções.

No caso de Denny, o silicone se moveu para cima, para as costas, o que resultou numa pressão dolorosa na coluna e dificultou movimento como, por exemplo, caminhar. Mas, de certa forma, ela teve sorte.

Daniel Slobodianick é um dos dois especialistas do País que pode retirar o silicone líquido do corpo da paciente

Os números não são precisos, mas a Associação de Cirurgiões Plásticos da Venezuela estima que pelo menos uma dúzia de mulheres morrem a cada ano devido a estas injeções.

Daniel Slobodianick é um dos apenas dois cirurgiões do País especializados na remoção do tecido afectado pelas injeções.

O médico afirma que tem uma longa fila de espera e Denny, por exemplo, teve que esperar por um ano até conseguir uma vaga.

No entanto, muitas não conseguem pagar pela cirurgia, que custa 60 mil bolívares (mais de R\$ 21 mil).

## Problema nas costas

Horas antes da cirurgia, Denny explica à BBC que não quer divulgar o sobrenome pois alguns familiares não sabem a razão de ela ter ficado doente.

Eles acreditam que a advogada tem algum problema nas costas, algo que ela também acreditou durante anos, antes do aparecimento do caroço.

Denny afirma que não teria tomado a injeção se soubesse dos riscos e descreveu a pressão que a levou a fazer o procedimento.

“Houve um boom. No escritório todas as mulheres tinham nádegas lindas. A gota d’água

foi quando uma colega com quem trabalhava chegou com nádegas lindas, pareciam dois balões, tão bonitas. Foi ela quem me incentivou”, disse.

“Nunca fui obcecada com medidas perfeitas, mas me deixei levar pela ideia de que mulheres venezuelanas deveriam parecer bonecas Barbie”, acrescentou.

## Concurso de Miss

A Venezuela já venceu sete vezes o concurso de Miss Universo, dando ao País a reputação de fábrica de rainhas da beleza.

Carolina Vazquez Hernandez, consultora especialista em questões femininas, diz que a pressão da sociedade é muito intensa no País, maior do que em outros países.

“Nós, mulheres venezuelanas, não temos uma identidade clara de nossas raízes. Por causa desta nossa falta de identidade, nossa autoestima é muito fraca e

somos capazes de nos submeter a qualquer coisa que desenvolva nossa autoestima”, disse.

Astrid de la Rosa concorda. Ela é uma das ativistas líderes da associação Não ao Biopolímero (organização sem fins lucrativos que dá apoio a vítimas destas injeções).

Ela mesma passou pelo procedimento quando o seu parceiro estava para deixá-la.

“Pensei que uma pessoa iria amar outra por causa da aparência”, disse.

Logo depois ela começou a se sentir mal. Médicos disseram que o sistema imunológico de Astrid tinha sido afetado e ela foi diagnosticada com leucemia.

A proibição do uso destas injeções no País ocorreu em parte graças às acções da associação. Mas para Astrid de la Rosa ainda não é o bastante.

## Ajuda

Astrid afirma que ainda recebe telefonemas semanais de mulheres que receberam as injeções, mesmo depois da proibição.

“Não é uma questão de género ou classe social. Mulheres e homens fazem isto, há políticos, atores, que já fizeram. Onde está a ajuda para nós?”, disse.

O governo proibiu as injeções por causa dos riscos à saúde. E as companhias de seguro não cobrem os cursos de tratamento para cuidar dos danos causados pelas injeções, pois estas companhias não reconhecem os efeitos colaterais das injeções como uma doença.

Para tentar enfrentar este problema, Astrid afirma que a organização coleta dinheiro para ajudar a pagar pelas cirurgias reparadoras.

BRINCADEIRA DE INTERNET

# Britânico é processado após engolir peixinho-dourado

- Um homem que foi filmado engolindo um peixinho-dourado vivo numa brincadeira de Internet foi processado e multado em 300 libras.

O britânico Gavin Hope, de 22 anos, participava da "Neknomination", uma brincadeira disseminada pelas redes sociais, em que pessoas são convidadas a participar de desafios envolvendo bebida.



No julgamento, Hope admitiu crueldade com o animal e foi multado.

A acusação foi feita pela Royal Society for the Prevention of Cruelty to Animals (RSPCA), uma associação existente na Grã-Bretanha, que promove o bem-estar dos animais, sob a Lei de Bem-estar Animal.

## 'Sufocamento e ácido'

A inspetora chefe da RSPCA, Michelle Charlton disse: "O vídeo mostra Hope preparando um copo com cerveja, pimenta, tequila, um ovo fresco e comida de peixe."

"Ele mostra um outro copo com o peixinho nadando numa pequena quantidade de água, que mostra para a câmera antes de bebê-lo. Em seguida, bebe o outro copo com cerveja".

"Um relatório veterinário disse que o estômago seria um lugar completamente inadequado para um peixinho dourado; a sua morte teria sido causada por uma mistura de sufocamento, acidez excessiva do estômago e o álcool que ele bebeu."

O tribunal ouviu que Hope achou que o peixe estava doente porque estava nadando em direção às paredes do aquário e que por isso já ia jogá-lo no vaso sanitário.

Ele então decidiu bebê-lo como parte de um desafio do Neknomination.

Hope disse ao tribunal que ele agiu "impulsivamente" e que estava "envergonhado".

## Empresa planeia construir elevador mais rápido do mundo na China

A empresa japonesa Hitachi anunciou que pretende construir um elevador capaz de alcançar velocidades de até 72 quilômetros por hora, num arranha-céus de Guangzhou, no sul da China.

O elevador, que seria o mais rápido do mundo, levaria 43 segundos para chegar do térreo ao 95º andar, no Centro Financeiro de Guangzhou.

Actualmente, o elevador mais rápido do planeta está em Taipé, a capital de Taiwan, no Edifício 101, que é capaz de alcançar velocidades de 60,6 quilômetros por hora. Vai do primeiro ao 89º andar em apenas 37 segundos.

A multinacional japonesa está a prometer uma "viagem confortável" mesmo sob velocidades aceleradas no novo elevador.

### Desafio

Segundo Gina Barney, especialista em tecnologia de elevadores, ouvida pela BBC, impedir que os passageiros de elevadores de alta

velocidade sintam dores ou incômodos é um grande desafio.

"Ao viajar nessa velocidade, você vai sentir a pressão mudando nos seus ouvidos. Isso é provavelmente o maior problema ao se deslocar em alta velocidade em edifícios - as pessoas sentirão alguma dor", comenta Barney.

Segundo a Hitachi, a nova tecnologia conseguiria evitar a sensação de bloqueio de ouvido causada pela diferença de pressão por meio da alteração artificial da pressão aérea dentro do local.

A empresa afirma que a fim de manter a tranquilidade do passeio de elevador, foram instalados equipamentos de frenagem e de prevenção de vibração lateral do aparato. Além disso, freios capazes de resistir ao calor extremo seriam ativados no "improvável" caso de haver alguma falha no equipamento.

O edifício chinês, que deverá ser inaugurado em 2016, contará com um total de 95 eleva-

dores, dois dos quais de alta velocidade.

O prédio terá ainda elevadores de "dois andares". O Centro Financeiro de Guangzhou abrigará escritórios, um hotel e apartamentos residenciais.





MANCHESTER UNITED

## “Percebo e partilho a frustração”

- David Moyes

- Técnico escocês lamenta a falta de paciência dos adeptos do Manchester United, numa altura em que, considera, a equipa estava a ser alvo de uma necessária reconstrução.

O ex-treinador do Manchester United David Moyes considerou nesta quarta-feira que se empenhou totalmente na “necessária” reconstrução da equipa principal, mas que não conseguiu produzir, “ao mesmo tempo”, os resultados positivos que os adeptos exigem.

“Estivemos completamente focados e empenhados no processo de reconstrução - a partir das bases - que a equipa principal necessita. E tínhamos de o fazer, conseguindo ao mesmo tempo resultados positivos na Premier League e na Liga dos Campeões. No entanto, durante este período de transição, as exibições e os

resultados não foram os que o Manchester United e os seus adeptos esperam e estão habituados. Eu percebo e partilho a sua frustração”, considerou, em comunicado, o técnico escocês, de 50 anos.

Na terça-feira, o Manchester United anunciou a dispensa de Moyes, dez meses depois de ter

assumido o comando técnico, ocupando o lugar que durante 26 anos foi de Alex Ferguson.

“Assumir o cargo depois de um tão longo e contínuo período de estabilidade e êxito seria inevitavelmente um grande desafio, mas nunca tive dúvidas sobre aceitá-lo”, explicou Moyes, acrescentando que “a dimensão do trabalho de um treinador do Manchester United é enorme”.

No comunicado, Moyes agradeceu aos fãs que o apoiaram e “a lealdade” da sua equipa técnica, a confiança depositada em si pela direção do clube e por Sir Alex Ferguson - que apostou nele para sucessor - e até agradeceu ao “staff” do clube, mas não dedica qualquer referência aos jogadores que orientou durante quase um ano.

SPORTING

## Empresário de Djavan garante que não existem contactos

- Néelson Almeida, empresário de Djavan, garantiu ao programa “Bola Branca” que não recebeu contactos de Alvalade para uma eventual transferência.

Esta quarta-feira, o nome de Djavan, lateral-esquerdo da Académica de Coimbra, foi ventilado como possível reforço do Sporting na próxima temporada. Todavia, Néelson Almeida, empresário do jogador, já veio desmentir que tais contactos tenham sucedido.

Em declarações ao programa “Bola Branca”, Almeida admitiu que “é natural existirem clubes interessados”, confirmando mesmo a existência de abordagens do estrangeiro, nomeadamente do Lille (terceiro classificado da Liga francês), que foi rejeitado em Janeiro. “Ainda era cedo para mudar de País”, atirou.

O empresário do jogador garantiu que o brasileiro de 26 anos “vai sair da Académica no final a época”, porque “tem qualidade para jogar num grande” e porque o clube “tem interesse num possível negócio”.

Recorde-se que Djavan, que chegou a Coimbra no início da época, está nos “estudantes” por empréstimo do Corinthians Alagoano e o clube brasileiro pretende retirar dividendos de uma eventual mudança do jogador.



## FIFA suspende decisão e Barça pode voltar a contratar

A FIFA suspendeu ontem a sanção que impede o FC Barcelona de contratar futebolistas nas próximas duas “janelas” de transferências, argumentando que não conseguirá decidir sobre o recurso apresentado pelo clube catalão antes do próximo período de inscrições.

No início do mês, a entidade que gere o futebol mundial proibiu o FC Barcelona de adquirir novos jogadores durante 14 meses devido a irregularidades relacionadas com a contratação

de jogadores menores.

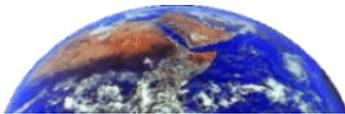
Mas o FC Barcelona recorreu, argumentando que a decisão constituía uma “restrição dramática” das suas operações e pediu uma suspensão dos seus efeitos.

O presidente do Comité de Recursos da FIFA, Larry Mussenden, anunciou hoje em comunicado que concordou com o efeito suspensivo do recurso apresentado pelo FC Barcelona. Ou seja, o FC Barcelona poderá contratar

jogadores enquanto não houver uma decisão sobre o recurso que apresentou.

Mussenden anunciou ter levado em conta “as sanções impostas ao clube, a complexidade do assunto, a data de início do próximo período de inscrições - 01 de julho de 2014 - e o facto de o Comité de Recursos da FIFA não conseguir tomar uma decisão com tempo suficiente para que um eventual novo recurso do clube para o Tribunal Arbitral do Desporto se decida antes do início do próximo período de inscrições”.

O mesmo responsável garantiu que “todos os direitos do clube serão respeitados” no que toca aos procedimentos de recurso das decisões disciplinares.



NAUFRÁGIO DA COREIA

# Sobrevivente se arrepende de não ter tentado salvar estudantes

Um sobrevivente do desastre da balsa sul-coreana falou sobre a agonizante escolha que teve que fazer entre continuar a tentar resgatar os estudantes que eram arrastados pela água ou se salvar.

"Nós estávamos a tentar puxá-los, mas era muito difícil, então decidimos subir, mas agora eu me arrependo", disse à BBC o motorista de caminhão Choi Eun-su.

O número de mortos confirmados chegou a 150, mas outras 152 pessoas ainda estão desaparecidas e o trabalho dos mergulhadores continua.

Um total de 174 passageiros foi resgatado da balsa, que virou há uma semana, na costa sul do país. Das 476 pessoas a bordo, 339 eram estudantes e professores em viagem escolar.

Choi já havia feito essa viagem centenas de vezes. Ele tinha acabado de tomar café da manhã e subido para o convés para fumar um cigarro.

"De repente, o barco virou e começou a afundar. Eu me dei conta de que iríamos naufragar".

"Eu estava agarrado ao corrimão e tentei salvar alguns dos alunos no refeitório. Eles estavam

deslizando de joelhos. Nós tentamos puxá-los com uma mangueira de incêndio, mas era muito difícil resgatá-los", lamentou.

Ele contou que seu amigo conseguiu resgatar uma menina de seis anos de idade depois que ela foi passada de mão em mão por seus pais e outros passageiros.

Os pais e passageiros - que não sobreviveram - eram "as pessoas mais corajosas", segundo ele. Todas as pessoas que ele viu salvarem a menina foram arrastados pela água, contou.

## Chamados de socorro

Relatos sugerem que os passageiros foram orientados a permanecer em seus quartos e cabines enquanto o navio virava, pois a tripulação queria aguardar a chegada dos barcos de socorro antes de ordenar a evacuação da balsa.

O capitão do navio disse temer que as fortes correntes marítimas do local arrastassem as

pessoas, caso elas pulassem na água. Ele foi preso com outros membros de sua equipe.

A primeira chamada de socorro da balsa foi feita a partir de um telefone celular por um garoto com uma voz trêmula, oficiais disseram à Reuters.

Segundo a agência, seu chamado foi seguido por mais outras vinte ligações de jovens que estavam a bordo.

Um membro da tripulação disse à imprensa local que a tentativa de usar os botes salva-vidas foram mal sucedidas porque o navio virava muito rapidamente. Apenas dois dos 46 disponíveis foram utilizados.

As autoridades estão agora se preparando para içar a balsa para a superfície, mas eles não podem fazer isso até que todas as famílias concordem - uma decisão difícil de tomar para aqueles que ainda não recuperaram os corpos de seus filhos.

As causas do acidente ainda não estão esclarecidas. Alguns especialistas acreditam que uma curva fechada feita pouco antes do acidente pode ter movido carga pesada e desestabilizado o navio, enquanto outros sugerem que o naufrágio pode ter sido causado por uma colisão com uma rocha.

